

SOJA (julho de 2006)

Eng. Agr. Otmar Hubner

Em plena entressafra brasileira e início da colheita norte americana a atenção do mercado passa a se direcionar ao novo plantio na América do Sul a ser efetuado a partir de meados do segundo semestre, pois a provável redução de área brasileira poderá refletir em aquecimento no mercado mundial.

Apesar das especulações quanto ao clima sobre as lavouras de soja dos EUA, até agora não houve confirmação de prejuízos significativos, sendo que o USDA estima que serão colhidas por volta de 81,9 milhões de toneladas. Apesar de ser a menor safra norte americana desde 2004, ela representa um volume expressivo em termos de oferta internacional.

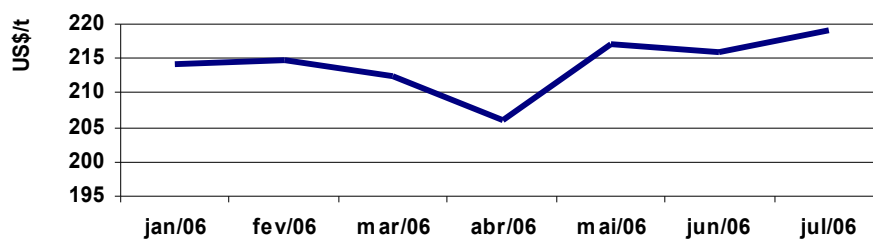
SOJA EM GRÃO - OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - 2002/03 - 2006/07

	(em milhões de toneladas)				
DISCRIMINAÇÃO	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07
PRODUÇÃO	197,03	186,77	215,95	219,49	220,18
CONSUMO	189,69	191,34	206,44	213,47	220,60
ESTOQUE FINAL	42,47	37,90	47,41	53,43	53,01
EST./CONS. (%)	22,4	19,8	23,0	25,0	24,0

Fonte: USDA (julho de 2006)

O estoque mundial, apesar de ter sofrido redução em relação ao estimado em junho, é consideravelmente elevado. Mesmo assim, as cotações na Bolsa de Chicago aumentaram até meados de julho por causa de notícias sobre falta de chuvas que estaria comprometendo o desenvolvimento das lavouras norte americanas, contudo, nos últimos dias ocorreram chuvas nas regiões produtoras causando recuo nas cotações.

Soja - Cotações Bolsa de Chicago - jan/06 - jul/06



Fonte: USDA

Os preços recebidos pelos produtores do Paraná têm oscilado conforme as variações na Bolsa de Chicago e do câmbio do dólar, contudo não houve aumentos a ponto de animar os produtores que devem permanecer na atividade apenas por falta de outra opção viável, já que o milho também está com preços pouco atrativos.

Engenheiro Agrônomo OTMAR HUBNER

SEAB/DERAL/DCA

☎ (41) 3313-4033 📠 (41) 3313-4031

✉ otmar@seab.pr.gov.br - www.pr.gov.br/seab